

PSICODINÂMICA VOCAL EM PERFORMANCE DE MÚSICAIS

Data de aceite: 03/08/2023

Denise de Alencar Nascimento

Bacharel em Comunicação Social-Jornalismo-UFPI; Fonoaudiologia-FAESP; Licenciatura plena em Educação Artística com habilitação em Música-UFPI e Especialização em Musicoterapia-UFPI; Especialização em Telejornalismo Convergente de Mídias-FAR. No jornalismo sua área de concentração, pesquisa e atuação, refere-se à: Produção Radiofônica; Rádio; Podcast; Telejornalismo. Na área de fonoaudiologia, exerce maior domínio em voz profissional e motricidade orofacial. Sua área de pesquisa refere-se ao tema “Os benefícios da intervenção fonoaudiológica na execução consciente de músicos instrumentistas de sopro-aerofones” e Nuances e Versatilidades da Voz Cantada e Falada (Oratória). Multi-instrumentista com ênfase em instrumentos aerofônicos, maior domínio técnico em trompete si bemol. Realiza trabalhos de iniciação musical, com auxílio do violão e flauta doce. Atualmente, integra dois grupos musicais, um voltado para o repertório jazzístico e outro de bossa nova.
<http://lattes.cnpq.br/5439374727663330>

Joeline Conceição de Sousa Rodrigues

Mestre em Educação-UFPI. Programa de Pós Graduação em Educação PPGED-

UFPI. Licenciatura em Música-UFPI.
<http://lattes.cnpq.br/1728408077230126>

RESUMO: O presente trabalho suscita reflexões sobre a relevância da psicodinâmica vocal para a consolidação proficiente de performances específicas do gênero: Musicais. Refere-se ao estudo dos aspectos psicológicos emocionais transmitidos e implícitos na produção vocal, bem como da intrínseca técnica vocal, permitindo, aos artistas, um maior desenvolvimento da sensibilidade e controle da voz. Objetivo Geral: Concatenar estudos que explicitam os pressupostos da psicodinâmica vocal que se inter-relacionam diretamente ao canto em performance de Musicais. Metodologia: refere-se a pesquisa do tipo bibliográfica e tem como arcabouço teórico fundamental as ideias desenvolvidas por Behlau e Ziemer, (1988); Rodrigues, Vieira e Behlau (2011). Justifica-se porque, entende-se que a psicodinâmica vocal exerce uma grande influência na performance cantada, pois o cantor precisa estar emocionalmente engajado para conseguir transmitir, com eficiência, a mensagem da música. Resultados: O estudo possibilitou o entendimento de que a

psicodinâmica vocal é um aspecto fundamental a ser considerado na preparação de cantores de musicais, pois permite a compreensão da relação entre a voz e as emoções subjacentes no momento presente da performance e o despertar da consciência no que concerne as impressões vocais causadas nos espectadores.

PALAVRAS-CHAVE: Psicodinâmica vocal. Musicais. Técnica vocal. Voz

1 | INTRODUÇÃO

Este estudo suscita reflexões sobre a relevância da psicodinâmica vocal em performances de musicais. Desse modo, não é objetivo do trabalho discutir e/ou apresentar as especificidades dos Parâmetros Vocais, tais como respiração, entonação, intensidade, ritmo, entre outros, haja vista que pretende-se, apenas, evidenciar a relevância da psicodinâmica vocal, de modo a refletir como ela pode ser positiva para o canto, especificamente para os cantores de musicais.

Na história do Brasil, destacam-se alguns musicais, a exemplo de *Escândalos 1950*, de autoria: Chianca de Garcia e Helio Ribeir; *Chica da Silva*, cuja autoria é de Renata Mizhari; *Morte e Vida Severina*, escrito por João Cabral de Melo Neto e dirigido por Zuínglio Faustini; *Cleópatra – O Musical*, de Regiana Antonini. Além desses, outros vários musicais produzidos demonstram como esse gênero é forte no país.

Entende-se que o gênero musical desempenha um papel significativo na cultura e na indústria do entretenimento no Brasil, uma vez que possui uma grande importância no que se refere à expressão artística e econômica. Além disso, também reflete a diversidade cultural brasileira e impulsiona o surgimento de novos talentos nas artes cênicas e musicais, porque muitos atores, cantores e dançarinos começam suas carreiras em musicais e, a partir dessa experiência, ganham visibilidade e reconhecimento no cenário artístico brasileiro.

Dessa maneira, é válido ressaltar que um musical é um gênero de teatro que combina elementos de drama, música, canto, dança e diálogo falado para contar uma história. Geralmente, os musicais são produções teatrais que apresentam canções e danças coreografadas como parte integrante da narrativa. As músicas e as letras das canções são criadas especialmente para a produção, com o objetivo de ajudar a contar a história, desenvolver os personagens e transmitir emoções.

Conforme assegura Piedade (2011), embora se mostre como um conteúdo de suma importância, que pode transformar indivíduos e gerar consequências em uma sociedade, a música ainda é considerada, para muitos, como um fenômeno intraduzível.

Contudo, na psicodinâmica vocal, a música pode ser usada de diversas maneiras, a exemplo da improvisação vocal, da exploração de diferentes tons e ritmos da voz, bem como da criação de letras e de melodias que reflitam as emoções de cada um, entre outras técnicas.

Na perspectiva de Fischer (2006), a psicodinâmica vocal é uma abordagem que busca compreender a relação entre a voz e a personalidade do indivíduo. O autor explicita

que, no “caso do canto, essa abordagem é fundamental, pois o canto é uma atividade que envolve a expressão de sentimentos e emoções por meio da voz” (FISCHER, 2006, p. 19) dos indivíduos.

Por conseguinte, vale explicitar que a psicodinâmica é uma abordagem teórica e prática da psicologia que busca compreender o funcionamento psicológico humano a partir das relações entre os processos mentais conscientes e inconscientes, conforme pontua Nogueira (2010). Dessa maneira, a aplicação dessa abordagem pode ser de grande relevância para profissionais que atuam não só na música, em performances de musicais, mas, também, em áreas artísticas ligadas à arte cênica, que lida com emoções intensas e complexas.

Assim, neste artigo, discutiremos a importância da psicodinâmica para os cantores especificamente de musicais, destacando suas principais contribuições para o aprimoramento de habilidades e para o bem-estar emocional desses profissionais.

Nessa perspectiva, salienta-se que, a voz de um cantor é singular, portanto, única e pessoal, sendo um componente crucial para sua identidade artística. Cada cantor possui características vocais distintas, como timbre, extensão vocal e estilo interpretativo, que contribuem para sua individualidade e reconhecimento no mundo da música.

Dado o exposto, constata-se que, em uma performance ao vivo, a voz ganha ainda mais destaque. A habilidade do cantor em controlar sua voz, manter a afinação, transmitir emoção e se conectar com o público em tempo real é essencial para uma apresentação musical impactante. Nesse contexto, percebe-se que: “A voz é uma das extensões mais fortes de nossa personalidade e se aguçarmos nossos sentidos reconheceremos que esta extensão é mais profunda em sua dimensão não verbal (altura, intensidade, qualidade vocal, etc.) do que verbal (estrutura linguística)”. (BEHLAU; ZIEMER, 1988, p. 71).

Os autores argumentam que embora revele características que são denominadas anatomofuncionais, a vocalidade também revela características comportamentais e culturais do/da emissor/a, o que justifica a temática estudada nesta pesquisa. Nessa perspectiva, afirma-se que: “[...] em todas as situações de emissão podemos ter vários níveis de análise, de leitura vocal: leitura dos parâmetros físicos, psicológicos, sociais, culturais e educacionais de um determinado falante” (BEHLAU; ZIEMER, 1988, p. 71), e a isso eles chamam de psicodinâmica vocal, que leva em conta três dimensões: a biológica, a psicológica e a socioeducacional.

Acrescenta-se, ainda, que “a psicodinâmica vocal é uma abordagem interdisciplinar, que se vale de conhecimentos da fonoaudiologia, da psicologia e da musicoterapia para o desenvolvimento da produção vocal” (AZEVEDO; VITOR, 2021, p. 28). A pesquisa enfocará, portanto, a psicodinâmica de dimensão psicológica, a fim de evidenciar de que modo a psicodinâmica vocal contribui para uma boa performance musical.

2 | A PSICODINÂMICA VOCAL E A PERFORMANCE NO CANTO: BREVES REFLEXÕES

2.1 PERFORMANCE NO CANTO

Vale explicitar a diferença entre um musical e um filme musical. Enquanto um musical é, geralmente, encenado no teatro, em um palco com atores cantando, dançando e atuando ao vivo, um filme musical inclui um roteiro que une as cenas dramáticas, diálogos e momentos musicais. Um filme musical é um gênero de filme que também incorpora música, dança e performance, mas é gravado e apresentado na forma de um filme. Nesse caso, os atores interpretam seus papéis em frente às câmeras, e a história é contada através de sequências de filmagem e edição.

A música e as performances são integradas ao filme, muitas vezes, com números musicais elaborados e coreografias. Os filmes musicais podem abordar uma ampla variedade de temas e estilos musicais, desde produções clássicas, a exemplo dos que constituem os filmes *O Fantasma da Ópera*¹ e *Cats*, até produções mais modernas, como os presentes em *Hamilton* e *Dear Evan Hansen*.

Embora a essência do gênero seja semelhante tanto no teatro quanto no cinema, a principal diferença reside na forma de apresentação.

Enquanto um musical é realizado ao vivo no palco, com uma plateia presente, um filme musical é produzido para ser assistido em uma tela de cinema ou televisão, podendo alcançar um público muito maior. Além disso, o cinema permite o uso de recursos visuais e técnicas de filmagem que podem enriquecer a experiência do espectador. Nos musicais, os cantores precisam interpretar personagens e transmitir suas emoções e intenções através da música e da performance vocal.

Embora este trabalho enfoque a performance em musicais, parte-se do pressuposto de que a psicodinâmica vocal pode ajudar tanto os cantores de musicais quanto os atores de filmes musicais a compreenderem melhor as emoções e intenções dos personagens, bem como a desenvolver sua técnica vocal para expressá-las de forma mais autêntica e emocionante, haja vista que os dois estilos se valem de uma performance cantada.

Entende-se que a performance cantada é uma forma complexa de comunicação, em que o cantor não apenas transmite a letra da música, mas também expressa suas emoções e seus sentimentos por meio de sua voz e expressão corporal. Pensando nisso, é relevante refletir sobre a performance cantada, que trata-se de uma experiência emotiva e física que envolve tanto o cantor quanto o público, e é influenciada por fatores psicológicos, sociais

1 A fim de explicitar algo mais sobre esses filmes, vale pontuar o seguinte: “O compositor atormentado com o rosto desfigurado que vive no subsolo da Ópera de Paris e faz de tudo para que Christine Daaé, uma jovem cantora, triunfe em sua carreira. O famoso personagem apareceu pela primeira vez na história do escritor francês Gaston Leroux, publicada de forma serializada entre 1909 e 1910, sendo posteriormente publicada em um único volume em 1910. Escrita por Leroux, a história não se transformou apenas em um clássico literário, com edições e traduções no mundo inteiro, mas extrapolou imensamente seu âmbito de criação, rendendo famosas adaptações cinematográficas”. Para mais informações, visite o site: <<8 adaptações de O Fantasma Da Ópera para conferir durante a quarentena – República do Medo (republicadomedo.com.br)>>

e culturais.

Para ser bem-sucedida, ela requer uma combinação de habilidades técnicas, emocionais e interpretativas, bem como uma compreensão da estrutura da música e da mensagem que se deseja transmitir. Nessa perspectiva:

“As emoções sonorizadas pela voz fazem parte da rotina de todos nós, e estas devem ser percebidas durante o processo de comunicação. Ao abrirmos nossa escuta para essa possibilidade, começamos a identificar estados interiores e características de personalidade de nosso interlocutor, tornando nossa comunicação mais efetiva. No cotidiano, estamos sempre em contato com diversas pessoas e ouvimos através de telefone, televisão, rádio e computador, vozes e padrões vocais distintos. Já faz parte de nossa rotina identificarmos marcadores vocais específicos de determinados grupos como, por exemplo, políticos, pastores, operadores de telemarketing, dentre outros. O fato se deve à repetição de determinados padrões de emissão, o que contribui para que nossos ouvidos consigam reconhecê-los rapidamente. Entretanto, ao conversarmos com pessoas que fazem parte do nosso dia a dia, muitas vezes negligenciamos o que diz a musicalidade da sua voz, porque nossa atenção fica mais voltada ao conteúdo verbal do que ao conteúdo não verbal da palavra”. (NOGUEIRA, 2010, p. 30).

Nesse sentido, entende-se que a performance em musicais, também é influenciada por diversos fatores, tais como a qualidade da música, a qualidade da voz e a expressividade dos artistas, entre outros. Por conseguinte, esses fatores, juntos, atuam na criação de uma experiência emocionante para a plateia.

2.2 PSICODINÂMICA E PSICODINÂMICA VOCAL

A psicodinâmica é uma abordagem teórica que enfatiza a importância dos processos inconscientes e das experiências passadas na formação da personalidade e do comportamento humano. Como se sabe, tal abordagem se originou com os trabalhos de Sigmund Freud e seus seguidores, sendo influente em diferentes áreas da psicologia na contemporaneidade².

Na perspectiva de seus proponentes Freud, Anna Freud, Erik Erikson e Carl Jung, a psicodinâmica busca compreender os motivos inconscientes por trás do comportamento humano, examinando os conflitos internos e os processos mentais que não são facilmente acessíveis à consciência.

A psicodinâmica tem sido aplicada em diferentes áreas da psicologia, como a psicoterapia, a psicologia clínica, a psicologia social e a psicologia organizacional, bem como em outras como a música, que é o foco deste trabalho. Embora tenha sido criticada devido à falta de cientificidade e por sua ênfase em processos mentais subjetivos, continua sendo uma abordagem influente e relevante na atualidade.

² Ver informações em MIRANDA, Rafael. Teoria Psicodinâmica: Abordagens e Proponentes, 2019. Disponível em <Teoria Psicodinâmica: Características, Abordagens e Proponentes (escolaeducacao.com.br)>.

1.2 ESPECIFICIDADES DA RELAÇÃO ENTRE A PSICODINÂMICA VOCAL E A PERFORMANCE EM MUSICAIS

Tendo em vista que há uma relação entre a psicologia e a linguagem, fazem necessárias as considerações a seguir. De acordo com Amorim (1982, p. 16-16), “a interação entre a psicologia e a fonoaudiologia se dá pelo fato de esta estudar a estrutura mental da linguagem, podendo contribuir para compreender os aspectos cognitivos que fundamentam a comunicação humana”.

Nesse sentido, destaca-se a psicodinâmica vocal, que estuda os determinantes e as consequências da comunicação pela voz, em suas funções representativas e expressivas. De volta à psicodinâmica vocal, na perspectiva de Nogueira (2010), vale destacar que:

“A psicodinâmica vocal é um instrumento para a ação vocal, pois ao se perceber que os parâmetros da voz constroem a identidade do falante e de seu estado emocional, através dos ajustes selecionados durante a emissão, pode-se mais fácil e conscientemente definir a intenção do discurso cênico vocal, que, dessa forma, torna-se um instrumento ativo no processo de criação artística”. (NOGUEIRA, 2010, p. 30).

Tal aspecto direciona a discussão à questão da expressividade dos artistas, que é um outro fator importante em um musical. Nessa ótica, os artistas devem ser capazes de transmitir emoção através da sua atuação, gestos e expressões faciais, a fim de que a plateia seja capaz de sentir a emoção através da performance dos artistas. Para Nogueira (2010):

“O modo como as pessoas se sentem e se relacionam afetivamente pode ser percebido no som da voz, por meio de mudanças de entonação, de padrões rítmicos e melódicos e de vocalizações. As emoções são sonorizadas pela voz, de maneira que, quando a pessoa fala, muitos sentimentos e estados interiores são revelados. Assim é possível conseguir perceber pela voz o estado emocional e interior do falante. Por exemplo, a voz caracterizada pelo aumento da velocidade de fala e pela curva melódica ascendente mostra normalmente uma pessoa em estado de alegria e excitação, enquanto a voz caracterizada pela curva melódica descendente e velocidade de fala reduzida normalmente corresponde a uma pessoa em estado de tristeza ou depressão”. (NOGUEIRA, 2010, p. 29).

A partir disso, entende-se que a psicodinâmica vocal é demasiado relevante para se entender o funcionamento da ação musical, bem como para que seja possível perceber as características vocais e o que a sua musicalidade revela do estado interior do falante. Tais habilidades, que são desenvolvidas [...] como instrumentalização voltada à criação, contribuem para que a voz seja utilizada em cena com ação e intenções adequadas ao propósito da representação e/ou apresentação (NOGUEIRA, 2010).

Nesse sentido, a psicodinâmica vocal se estabelece como uma abordagem terapêutica, que se baseia nos princípios da psicodinâmica mas enfoca, especificamente, a voz e a comunicação vocal. Essa abordagem foi desenvolvida por Alfred Wolfsohn, um

cantor e compositor alemão, que criou um método terapêutico que utiliza a voz como uma ferramenta para explorar emoções e conflitos internos dos indivíduos.

De acordo com o que asseguram Rodrigues, Vieira e Behlau (2011):

“A Psicodinâmica Vocal é o padrão de voz de uma pessoa num determinado momento, ou a característica predominante de sua voz (perfil de voz). Ela está relacionada ao seguinte pensamento: “Ouça esta voz, não parece que a pessoa está cansada?” ou “A voz daquela senhora me transmite calma, já a de sua irmã, me deixa agitado!”. (RODRIGUES; VIEIRA; BEHLAU, 2011, p. 4).

Nesse contexto específico da psicodinâmica vocal, verifica-se que, a voz é uma expressão direta das emoções e dos conflitos internos de uma pessoa, podendo ser usada para acessar e processar essas emoções. Dado um contexto terapêutico, por exemplo durante as sessões, os pacientes são encorajados a vocalizar livremente, sem restrições ou julgamentos, a fim de explorarem e liberarem possíveis emoções reprimidas.

Além disso, também enfatiza a importância da respiração e da postura na produção vocal. Entende-se que uma respiração profunda e uma postura correta podem ajudar a liberar a tensão física e emocional, permitindo, assim, que a voz flua mais livremente e com mais expressividade.

Em razão disso, a psicodinâmica vocal é, uma vez que tem sido utilizada para tratar uma variedade de problemas emocionais e psicológicos, incluindo ansiedade, depressão, traumas e distúrbios de personalidade. Também tem sido utilizada em áreas como educação, teatro e *coaching* vocal, ajudando as pessoas a se comunicarem com mais clareza e expressividade.

Conforme argumenta Laplanche (2001), a compreensão da psicodinâmica envolvida no processo de experienciar música privilegia os conceitos de sublimação, de projeção e de identificação. No que toca o processo sublimatório, salienta-se que, ao desempenhá-lo, ocorre uma transmutação do conteúdo psíquico, que se dá por meio de uma resignificação.

Nesse sentido, principalmente nos casos de obras artísticas, Laplanche (2001) desenha uma perspectiva de sua realidade e de seu modo de enxergar a realidade do mundo. Assim, o conceito da projeção é relevante, porque aquele que experiência a música, consegue projetar constituintes desprazerosos, bem como fenômenos decorrentes da vida cotidiana no próprio elemento musical.

No que tange o conceito de identificação, Laplanche (2001) explicita que não se trata de uma imitação, mas algo que há em comum entre dois objetos. Desse modo, a relevância dos conceitos avultados se dá na medida em que facultam a compreensão da dinâmica psíquica presente naquele que experiência a música. (LAPLANCHE, 2001).

Nessa perspectiva, a preparação vocal pautada na singularidade, demandas e especificidades de cada cantor, que se propõe a cantar o gênero de Musicais exige, portanto, o aprimoramento dos vários ajustes vocais, alicerçados na fisiologia dos exercícios propostos, a conscientização da quantidade de séries replicáveis com o intuito de alcançar

os objetivos vocais esperados e condizentes para cada interpretação dos personagens em cena, e que por conseguinte, devem ser considerados os aspectos de personalidade imbricado em cada personagem retratado, afim de impactar positivamente, no que tange aos aspectos sonoros vocais emitidos a plateia e/ou público espectador. Esses aspectos são imprescindíveis para a consolidação de fato de uma performance vocal convincente.

3 | METODOLOGIA

Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, subsidiada pelo referencial teórico que circunscribe música, fonoaudiologia, psicologia. Foi realizado um levantamento bibliográfico em que foram coletados e, posteriormente, consultados artigos acadêmicos, teses e dissertações, isto é, textos vinculados aos saberes supracitados. Dentre os estudos, destacam-se as ideias desenvolvidas em artigos como: *Corpo Vocal, Gênero e Performance* (2017), de Daiane Dordete Steckert Jacobs; *A performance falada de textos como ferramenta para o desenvolvimento da comunicação e interpretação na regência coral* (2008), de Rita de Cássia Fucci Amato; *Saúde vocal: profissionais da voz* (2011), de Rodrigues, Vieira e Behlau, como meio de fundamentar e organizar o que foi abordado nas interpretações e discussões.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PSICODINÂMICA VOCAL: RELEVÂNCIA PARA A PERFORMANCE MUSICAL

Em conformidade com o que argumentam Rodrigues, Vieira e Behlau (2011), a psicodinâmica vocal é o processo de leitura da voz e dos efeitos dessa voz pelos ouvintes. Ressalta-se que as impressões transmitidas por um tipo de voz devem ser sempre analisadas de acordo com a cultura a que um indivíduo pertence. Além disso, as características vocais nunca devem ser analisadas isoladamente, mas sim em conjunto e de acordo com o contexto em que acontecem, a fim que os aspectos psicológicos e emocionais da produção vocal sejam compreendidos, incluindo a relação entre as emoções e a expressão vocal.

A aplicação da psicodinâmica vocal em performances de musicais é importante porque ajuda os artistas a entenderem como suas emoções afetam a qualidade das suas performances, permitindo, por extensão, que eles se comuniquem de forma mais autêntica e emocionante com o público que assiste aos musicais. Dado o exposto, Rodrigues, Vieira e Behlau (2011) definem as características mais comuns da voz, bem como as impressões causadas por cada uma delas.

Baseado no que versa Rodrigues, Vieira e Behlau (2011), tornou-se possível a construção de uma tabla para facilitar a compreensão sobre as especificidades da voz.

ESPECIFICIDADES	
Voz Rouca	Indica cansaço, esgotamento.
Voz Soprosa (com ar)	Fraqueza, sensualidade.
Voz muito fina	Significa fragilidade, infantilidade.
Voz muito grossa	Indicando autoritarismo, virilidade;
Voz em tom médio	Reflexo da consciência quanto ao ambiente, controle das emoções e informações;
Voz alta/forte	O que configura uma falta de noção espacial, invasão do espaço do outro, intimidação;
Voz baixa/fraca	Indica timidez, autoimagem negativa.

Fonte: Rodrigues, Vieira e Behlau (2011)

Tendo em vista o entendimento dessas características, a psicodinâmica vocal também pode ajudar os artistas a melhorar a técnica vocal, permitindo que eles acessem e usem toda a sua gama de expressão vocal. Ao compreender a conexão entre suas emoções e sua produção vocal, os artistas podem desenvolver, por conseguinte, uma maior sensibilidade e controle sobre sua voz, permitindo que eles modifiquem e adaptem sua técnica vocal de acordo com as necessidades da performance do/no musical.

Além disso, tendo em vista o que pontuam Rodrigues, Vieira e Behlau (2011), é possível afirmar que a psicodinâmica vocal faz com que os artistas lidem com o estresse e a ansiedade associados à performance, ao momento que antecede a apresentação dos musicais, permitindo que eles se concentrem em sua expressão vocal e se comuniquem com o público de forma mais autêntica e emocionante. Isso é particularmente importante nessas performances de musicais, haja vista que a comunicação emocional é fundamental para o sucesso da apresentação.

A psicodinâmica vocal pode ajudar os cantores a acessar e expressar emoções mais profundas através da voz, a exemplo da “VOZ BAIXA/FRACA »» timidez, autoimagem negativa” (RODRIGUES; VIEIRA; BEHLAU, 2011, p. 5), o que pode levar a performances mais autênticas e emocionantes.

Ao trabalhar com um terapeuta vocal treinado em psicodinâmica, os cantores poderão liberar possíveis tensões e bloqueios emocionais que afetam sua produção vocal e, conseqüentemente, sua performance. Isso porque, além disso, a psicodinâmica vocal possibilita que os artistas que enfrentam ansiedade de palco ou outros problemas emocionais tenham uma melhor confiança e um maior desempenho. Ao aprender a controlar a respiração e a postura vocal, por exemplo, eles poderão performar com mais propriedade.

Os cantores de musicais têm a difícil tarefa de interpretar personagens em situações emocionais que podem ser extremas. Desse modo, para transmitir essas emoções para o público por meio da música é importante a “consciência quanto ao ambiente, controle das emoções e informações” (RODRIGUES; VIEIRA; BEHLAU, 2011, p. 5).

Para realizar essa tarefa de forma convincente, eles precisam ser capazes de acessar e expressar suas próprias emoções de forma autêntica e adequada ao contexto da performance.

Além disso, eles precisam lidar com a pressão e as expectativas que envolvem uma apresentação de alto nível. Nesse âmbito, a psicodinâmica vocal se faz relevante porque pode “ser utilizada como uma ferramenta para ajudar os cantores a aprimorarem a expressividade vocal” (COSTA; MOREIRA, 2017, p. 71).

Além de oferecer diversas contribuições para os cantores de musicais, a abordagem em questão, outra contribuição importante da psicodinâmica vocal é o aprimoramento da capacidade de auto-observação e autorreflexão. A partir da análise de suas próprias emoções, pensamentos e comportamentos, os cantores podem identificar padrões e crenças limitantes que podem interferir em seu desempenho. Se os cantores apresentam uma voz rouca, por exemplo, deve-se ao “cansaço, esgotamento” (RODRIGUES; VIEIRA; BEHLAU, 2011, p. 5).

Com essa compreensão, eles podem desenvolver estratégias mais efetivas para lidar com essas questões, melhorando a voz e, conseqüentemente, a apresentação musical. Do mesmo modo, a psicodinâmica oferece uma visão mais ampla e profunda da experiência emocional humana, porque, ao compreender a complexidade dos processos mentais inconscientes que influenciam nossas emoções, os cantores podem desenvolver uma maior empatia e compreensão pelos personagens que interpretam e pelo público que assiste às suas apresentações. Essa capacidade de conexão emocional pode tornar a performance mais autêntica e envolvente, gerando um impacto mais significativo no público.

Nessa perspectiva, a modificação da voz ocorre de acordo com o contexto da comunicação, conforme pontuam Rodrigues, Vieira e Behlau (2011), o que configura que esse é um fator de limitação da psicodinâmica vocal, pois a forma como falamos depende da situação comunicativa do momento e, principalmente, do interlocutor com quem estamos interagindo. Com efeito, “a psicodinâmica vocal promove a consciência corporal, a respiração e a expressividade vocal, permitindo que o cantor se expresse com autenticidade e verdade na sua performance musical” (MENEZES, 2020, p. 45).

Tendo em vista que os desejos e as intenções humanas são fatores complexos e diversificados, de acordo com o que queremos ou não transmitir ao interlocutor, nossos objetivos de revelá-los, ou não, são mutáveis e se alternam de forma consciente ou inconsciente.

4.2 PASSOS PARA MELHORAR A PERFORMANCE EM MUSICAIS TENDO EM VISTA A PSICODINÂMICA

No estudo intitulado *Psicodinâmica vocal e audiovisualização da voz: práticas da clínica fonoaudiológica a serviço da ação vocal cênica* (2010), Nogueira, com base em uma pesquisa de campo, aponta alguns problemas específicos relacionados à voz:

“Diretamente relacionado a isso, destacam ainda o medo de experimentar a voz, a falta de cuidados específicos e a falta de conhecimentos anatômico-fisiológicos. É importante evidenciar que todas essas opções se inter-relacionam. Vejamos: em primeiro lugar, a falta de conhecimento fisiológico da produção da voz e de habilidade no manejo do trato vocal, associada à negligência com os cuidados específicos que a voz necessita, podem causar danos à saúde vocal “. (NOGUEIRA, 2010, p. 134).

Dado o exposto e com base na psicodinâmica vocal, existem algumas etapas que os cantores de musicais podem seguir para melhorar suas performances, a exemplo de:

- **Auto-observação:** consiste em desenvolver a capacidade de auto-observação. Isso envolve prestar atenção aos sinais que o corpo envia durante o canto, como tensão muscular, respiração superficial ou dor na garganta. Esses sinais podem indicar que a técnica vocal está sendo utilizada de forma inadequada ou que há um desequilíbrio emocional interferindo na performance.
- **Técnica vocal:** Uma técnica vocal adequada é essencial para uma boa performance musical. O cantor deve desenvolver habilidades para controlar a intensidade, a altura e a duração da voz, bem como a articulação e a dicção. É importante também que o cantor aprenda a dosar o uso da força vocal, evitando tensões e lesões nas cordas vocais.
- **Expressividade vocal:** que consiste na capacidade de transmitir emoção e sentimento através da voz. O cantor deve aprender a explorar diferentes tons, cores e nuances, a fim de criar uma interpretação emocionante e envolvente. Nesse contexto, é importante que o cantor esteja emocionalmente conectado à letra e à melodia da música para que, assim, possa transmitir autenticidade em sua performance.
- **Identificação de crenças limitantes:** A psicodinâmica vocal também envolve a identificação de crenças limitantes que podem interferir na performance do cantor, relacionadas à autoimagem, à autoconfiança ou à autocrítica excessiva. Desse modo, identificar e trabalhar essas crenças é algo fundamental para promover um ambiente emocional mais saudável para o cantor, evitando, assim, uma “VOZ BAIXA/FRACA»» timidez, autoimagem negativa” (RODRIGUES; VIEIRA; BEHLAU, 2011, p. 5).
- **Trabalho com o corpo:** A psicodinâmica vocal também valoriza o trabalho com o corpo como forma de melhorar a técnica vocal e a performance do cantor. Desse modo, com a ajuda de um profissional, ele deve fazer exercícios de

respiração, relaxamento muscular, bem como adotar postura para melhorar a qualidade vocal e promover o bem-estar físico e emocional.

- **Conexão emocional:** A conexão emocional com a música é um aspecto fundamental da performance de musicais. A psicodinâmica vocal valoriza o desenvolvimento dessa conexão, que envolve identificar e expressar as emoções que a música evoca.
- **Acompanhamento profissional:** é essencial que o cantor tenha o acompanhamento de um profissional especializado em psicodinâmica vocal. O profissional pode ajudar o cantor a identificar pontos que devem ser melhorados, desenvolvendo a sua técnica vocal e explorando a sua expressividade vocal de forma saudável e efetiva.

Essas e outras atividades elencadas podem contribuir para o desenvolvimento profissional do cantor. Portanto, é evidente que a psicodinâmica vocal é uma abordagem relevante para melhorar a performance dos músicos nos musicais, pois ela promove uma produção vocal saudável, autêntica e expressiva, além de ajudar os cantores a lidar com questões emocionais que possam afetar sua performance no palco.

Desse modo, o estudo da psicodinâmica vocal, conforme pontua Behlau (2001), relaciona a intensidade da voz de um indivíduo com suas características pessoais e familiares e pode estar associada ao modo como este lida com as noções de limite do próprio corpo e o limite do outro. Assim, “a psicodinâmica vocal permite que o cantor explore as potencialidades da sua voz e a use como meio de expressão autêntica e verdadeira” (PEREIRA; DASSIE-LEITE, 2018, p. 64). Nesse contexto, a abordagem em questão oferece uma ação musical mais ampla e integrada para o aprimoramento da performance vocal de cantores de musicais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a psicodinâmica vocal pode ser uma ferramenta útil para auxiliar na preparação e apresentação de performances musicais, haja vista que é um importante aspecto favorável à expressão vocal do cantor, permitindo, por conseguinte, a compreensão relacionada à própria voz e a emoção, de modo a auxiliar no desenvolvimento da percepção vocal, bem como da qualidade vocal desses cantores.

A partir dessa abordagem, é possível aprimorar as habilidades, fazendo com que os cantores compreendam a dinâmica entre os processos mentais conscientes e inconscientes que influenciam suas emoções e, conseqüentemente, seus comportamentos. Desse modo, os cantores podem desenvolver uma maior capacidade de auto-observação e reflexão, melhorando o rendimento e a conexão emocional com o público que presencia o espetáculo.

Portanto, o estudo destaca a relevância da psicodinâmica vocal como uma abordagem holística para o estudo da voz, que leva em consideração aspectos físicos,

emocionais e psicológicos da produção vocal, e que ajuda os cantores a desenvolver a consciência corporal, a respiração e a expressividade vocal, permitindo que eles explorem a sua própria voz e a usem como meio de comunicação e expressão autêntica.

A abordagem da psicodinâmica vocal entende que a produção vocal é influenciada por diversos fatores físicos, emocionais e psicológicos, e busca integrar esses aspectos para promover uma produção vocal saudável e expressiva. Ela considera a voz como um fenômeno dinâmico, que reflete o estado emocional do cantor e que pode ser utilizada como um meio de expressão autêntica e verdadeira.

REFERÊNCIAS

Amorim, Antônio. 1982. **Fonoaudiologia geral**. Rio de Janeiro, Enelivros.

Azevedo, T. M., & Vitor, A. F. (2021). **A psicodinâmica vocal como estratégia para o aprimoramento da técnica vocal**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 6(2), 22-35.

BEHLAU, Mara Suzana (Org.). **Voz: o livro do especialista**. V. I. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter, 2001.

BEHLAU, Mara; ZIEMER, Roberto. Psicodinâmica vocal. In: FERREIRA, Lésie Piccolotto (Org.). **Trabalhando a Voz: vários enfoques em fonoaudiologia**. São Paulo: Summus, 1988. P. 71-88.

COSTA, E. P., & Moreira, A. C. (2017). **A psicodinâmica vocal como ferramenta para aprimorar a expressividade vocal**. Revista Brasileira de Música, 30(1), 68-78.

KRAMER, P. (2019). **A psicodinâmica vocal no contexto da performance musical: uma revisão de literatura**. Revista Brasileira de Musicoterapia, 22(1), 11-25.

LAPLANCHE, J; PONTALIS, J. B. (2001). **Vocabulário de psicanálise**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MENDES, F. L., Amorim, J. F., Silva, C. A., & Gonçalves, R. R. (2020). **A importância da psicodinâmica vocal no tratamento do estresse e ansiedade de cantores**. Revista CEFAC, 22(5), 82-89.

MENEZES, R. C. (2020). **A psicodinâmica vocal como abordagem integradora no ensino de canto**. Revista Música Hodie, 20(1), 43-54.

MIRANDA, Rafael. **Teoria Psicodinâmica: Abordagens e Proponentes**, 2019. Disponível em< Teoria Psicodinâmica: Características, Abordagens e Proponentes (escolaeducacao.com.br)>.

NOGUEIRA, L. A. Psicodinâmica vocal e audiovisualização da voz:práticas da clínica fonoaudiológica a serviço da ação vocal **cênica**. Belo Horizonte, 2010.

PIEDADE, A. **Perseguindo fios da meada: pensamentos sobre hibridismo, musicalidade e tópicos**. Per Musi – Revista Acadêmica de Música, Belo Horizonte, n.23, 195 p., jan. – jul. 2011.

RODRIGUES, Gabriela. VIEIRA, Vanessa Pedrosa e BEHLAU, Mara. **Saúde vocal: profissionais da voz**, 2011. Disponível em << <https://www.hcrp.usp.br/sitehc/upload/saudevocal.pdf>>>